



BRASCRS 2022

XIX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa

XIII Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

III Curso de Auxiliares em Oftalmologia

25 A 28 DE MAIO | SALVADOR - BAHIA

E-PÔSTER

(Substitua os textos em azul pelos dados do seu trabalho. Não altere as fontes, nem as cores, nem a formatação!)

Título: SÍFILIS OCULAR: UM RELATO DE CASO

Nome do(s) autor(es): DAYANNE AUGUSTA GONÇALVES, MATHEUS LOPES DA SILVA, MARCOS AUGUSTO FERREIRA VAZ, GEORGE ALENCASTRO DE CARVALHO PAES LANDIM, MARIA PAULA BESSA DE FREITAS, DANIEL CHERUBIN.

Nome da instituição: CEROF (CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA - UFG)

Palavras-chave: NEUROSIFILIS, PAPILEDEMA, UVEITE.

- Feminino, 40 anos, natural e procedente de Goiânia-Goiás. QP: visão embaçada AO. HDA: Há 4 dias queixa de visão embaçada em AO, quadro súbito, pior há 1 dia. Associado refere crises de cefaléia hemicraniana a esquerda intensa associada a piora da visão e náuseas. Nega quadro prévio. Nega trauma prévio. Nega qualquer lesão dermatológica recente. Hábitos: nega uso de drogas ilícitas. Refere relação sexual sem preservativo com marido. Nega uso de medicamentos. Nega antecedentes familiares e oftalmológicos
- Ao Exame: AV c/c: 0,3/MM Pio: 13/14 - Motilidade ocular preservada. Biomicroscopia: AO - pálpebras sem alterações, conjuntiva clara, córnea transparente, CAF sem RCA, fácico. FO: AO - meios claros, edema de disco óptico 2+ em OD e 4+ em OE, vasos normais, brilho macular sem alterações, retina aplicada.
 - HD - papiledema a/e (Hipertensão intracraniana idiopática)
 - Conduta: internação hospitalar (RNM de crânio + HMG + VHS + PCR + VDRL + FTAabs + FAN + PPD), colher LCR se RNM com ausência de desvio de linha média
 - Exames:
 - VDRL reagente 1:128, FTAabs reagente, PPD não reagente, VDRL no líquor reagente. RNM crânio: Sela Túrcica vazia, tortuosidade de NO, sem demais.
 - Conduta: Acompanhamento conjunto com a neurologia e infectologia. Penicilina G Cristalina 4 milhões 4 em 4 horas EV 14 dias . Após 14 dias, alta hospitalar e seguimento 1mês, 3 meses e 6 meses com infectologia e neurologia. Seguimento anual com a neurooftalmologia, ou SOS. Orientado parceiro sobre caso e necessidade de buscar acompanhamento com infectologia.

